

Informativo Sinodal

Sínodo Brasil Central - IECLB

ANO IV Nº25 junho de 2016

Ei, você aí!

Já era madrugada, todos dormiam tranquilos, menos eu. Os instantes não passavam como gostaria que fosse. A inquietude tomava conta de mim, não sei o que estava acontecendo. Por diversos momentos tive medo, a angústia me sufocava. Qualquer barulho me afugentava, até mesmo o latido dos cães bem ao longe. Não havia vento, mas parece que ouvia as folhas caírem.

Não sabia como lidar com tais sentimentos, tampouco porque eles afloravam dentro de mim. O sono não vinha. O deveria fazer? Virar-se de um lado para o outro e esperar. O cansaço era tremendo, a sensação de que passou um caminhão por cima de mim.

Depois de longas horas esperando o sono chegar, tomei uma decisão. Não. Não é isso que você está pensando. Não tomei remédios para dormir. Sabe o que fiz? Levantei e sentei confortavelmente na sala, ia ligar a televisão quando ouvi algo: “Ei, Você aí!”. Uma voz tão doce e suave me chamava. Pela

primeira vez não tive medo. Nossa como foi suave e bom ouvir aquela voz!

Conversei como a muito tempo não fazia. Verdadeiramente, a muito tempo nem ouvia falar Dele. Foi um momento tão bonito e profundo. Senti que precisava dessa comunhão com Ele. Contei-lhe todas as minhas

preocupações, os meus projetos, as minhas lutas, os meus medos e anseio. Ah, também compartilhei as alegrias que estava experimentando. Assim como nós estamos nos comunicando, conver-



sei tão concretamente com Ele. Ele me ouvia com o olhar tenro. Eu vi-o, senti-o, tive comunhão com Ele. Foi tão bom!

Não sei como descrevê-lo fisicamente. Mas posso dizer que é muito mais belo que a minha imaginação havia sonhado. Senti-me amparada, confortada, e cuidada, pelo criador. Senti seu toque me afagando. E como era gostoso! Depois de compartilhar tudo que estava me inquietando, como me senti aliviada, parece que um enorme peso

saiu das minhas costas. Conversei, e alguém me ouviu com carinho e atenção. Ah! Como precisava disso. E como foi bom.

Fui deitar meditando na frase que ele me falou “filha querida, sede forte, no mundo passais por aflição, mas tenha bom ânimo, pois eu venci a morte”. Meu Senhor venceu o poder da morte e do medo. Como eu precisava dessa reafirmação na minha vida. Meu Senhor venceu! Posso dormir em Paz. Foi bom e posso ter agora reafirmada a certeza de que é muito bom estar na presença de Deus. Deixe Deus te envolver com o seu amor, revelado em Cristo Jesus. Isso fará toda a diferença na sua vida.

Depois desse encontro, dessa oração,

dessa conversa sincera com Deus tive coragem. Foi preciso abrir o coração. Agora compreendo a palavra do evangelho de Lucas 6.46 “Porque me chamais Senhor, Senhor e não fazeis o que vos mando?”. Somos convidados a deixar a nossa vida sob os cuidados de Deus, e realmente viver o que Jesus ensinou. Voltemos nossa face para Deus e observemos o que ele tem revelado a nós através de Cristo. Vamos juntos afirmar “estamos aqui Senhor, mostra-nos aquilo que queres que façamos. Dá-nos a tua paz!”

Pa. Anita Michels
Cristalina/GO

XVII Assembleia do Sínodo Brasil Central - Uma experiência que deu certo

“Pela graças de Deus, livres para cuidar”, foi o tema central da 17ª Assembleia do Sínodo Brasil Central realizada no Centro de Formação Vicente Cañas, na cidade de Luziânia/GO, no período de 27 a 29 de maio 2016. Conforme moção aprovada na 16ª Assembleia em 2015, este evento proporcionou a oportunidade de que os representantes das comunidades, paróquias e departamentos sinodais, eleitos que foram para a Assembleia e para o Conselho Sinodal, atuassem de forma simultânea nas discussões dos assuntos da Ordem do Dia, mas com votação em separado conforme as devidas competências regimentais e para isso to-



maram assento em locais distintos no recinto devidamente preparado para acolher os mais de 60 (sessenta) presentes nesse evento.

A Assembleia foi aberta, na noite do dia 27 de maio pela Srª Arledi Maschke que como primeiro ato, após a verificação de quórum, solicitou a homologação dos representantes dos departamentos sinodais e dos representantes das Paróquias e Comunidades

ao Conselho Sinodal dando assim posse aos mesmos. O P. Jonas Z. Beier assumiu a Presidência dos trabalhos do Conselho Sinodal de forma a proceder à eleição da diretoria do mesmo, a qual ficou assim constituída: **Presidente**

Armando Pedro Maurmann; **Vice-presidente** Marlene

Bechert Sartori, **1º Tesoureiro** Darci Nadir Trentini, **2ª Tesoureira** Solange Thielmann Steigert, **1º Secretário** P. Everton Luiz Knaul **2ª Secretária** Valderis de Moura. Em culto festivo com prédica do Pastor Sinodal Dalcido Gualke os membros do Conselho Sinodal foram instalados em suas funções pelo Secretário de Missão da IECLB Pastor Dr. Pedro Puentes Reys.

Os trabalhos da Assembleia foram reabertos na manhã do dia 28 de maio com palestra proferida pelo Pastor Pedro Fuentes sobre o lema e o tema do ano da IECLB.

Na parte da tarde já com direção compartilhada entre a Sra Arledi Maschke, Presidente da Assembleia e o Sr Armando P. Maurmann Presidente eleito do Conselho Sinodal, os quais se re-



vezavam na presidência conforme a competência dos temas.

Os assuntos foram debatidos e discutidos e as dúvidas foram sanadas, mas as votações, sempre que necessárias, foram realizadas em seus respectivos fóruns, primeiramente os membros do Conselho foram chamados a se manifestar através do voto o qual, após aprovação foi encaminhado para votação pela Assembleia.

Destacamos as discussões relacionadas à reorganização da Paróquia Tocantins Centro, a Prestação de Contas do exercício de 2015 e o Parecer do Conselho Fiscal além

do orçamento para o próximo ano de 2017 foram objeto de análise dos presentes. Amplos debates ocorreram no momento em que foram apresentados sete projetos missionários

solicitando recursos financeiros a serem en-



caminhados para aprovação pela Secretaria Geral. Em culto concelebrado pelos ministros e ministras do Sínodo Brasil Central e pregação do Secretário de Missão da IECLB Pastor Dr. Pedro Puentes Reys, encerrou-se as atividades da XVII Assembleia Sinodal

Essa, no nosso entender, foi uma experiência que deu certo, pois, reuniram-se os dois fóruns de decisão sinodal em um mesmo espaço proporcionando-se facilidade no

diálogo e nos debates, cabendo a cada um, Conselho e Assembleia, as tomadas de decisões em separado e de acordo com a sua competência estatutária e regimental. Ganhamos muito mais que tempo, ganhamos em agilidade e eficiência nos trabalhos.

Armando Pedro Maurmann
Presidente da Diretoria do Conselho Sinodal
Brasília/DF

Almoço festivo da Comunidade de Gurupi – TO

Diante dos seus 30 anos de existência, a comunidade de Gurupi se reuniu no dia 22 de maio de 2016 e ofereceu um delicioso almoço. Para manter os trabalhos e realizar sonhos e projetos, os membros da comunidade prepararam, com ajuda de muitos, um almoço memorável. Mais de 70 pessoas almoçaram nas dependências da comunidade e puderam, além de saborear uma deliciosa refeição, ter contato com outras pessoas da cidade e da comunidade. Sem dúvida, além do trabalho, houve muita diversão e alegria ao se prepararem as refeições e ao servir quem veio prestigiar o evento.

Além do almoço, também foi realizado o sorteio de uma rifa no final do evento. Dos cinco prêmios, um deles foi sorteado para uma pessoa do Rio Grande do Sul. Não só pessoas da cidade ajudaram comprando a



rifa, mas várias pessoas de vários lugares do país auxiliaram a comunidade a partir dessa ação entre amigos. O evento acabou, mas já se está pensando no próximo, pois ainda há muitos sonhos que são possibilitados com esses eventos. O que permeia cada encontro na comunidade e também seus eventos é a comunhão, a fé e o amor. Que tudo isso brote do amor de Jesus Cristo por Sua igreja e a fé que se ampara no Senhor Jesus Cristo.

Ministro Candidato Sérgio Selke
Gurupi/TO

Sonhos que se tornam realidade em Gurupi



Em fevereiro de 2016 foi terminado o Planejamento Estratégico da Comunidade de Gurupi. Entre muitos sonhos e objetivos desta comunidade, um deles é a construção de uma churrasqueira para eventos e banheiros novos que tornem a comunidade mais aconchegante, receptiva e acessível. Além disso, há um desejo de tornar o templo mais visível e atrativo. Com ajuda do Sínodo Brasil Central e a contrapartida dos membros da comunidade (com eventos e rifas) as obras puderam se iniciar. Aos pouco, aquilo que era sonho torna-se realidade. Com união, força de vontade e esmero, muitas coisas poderão acontecer em Gurupi. Até o próximo almoço, que será oferecido em agosto, espera-se que a churrasqueira já esteja pronta.

Com ajuda de muitas pessoas, da IECLB nacional, do Sínodo Brasil Central e dos membros da própria comunidade, muitas coisas estão sendo feitas. Gurupi é apenas um exemplo, mas quando contribuimos com nossa comunidade, que é onde estamos, muitas coisas podem acontecer. Fé, gratidão e compromisso geram alegria, ânimo e cres-

cimento de diversas comunidades da IECLB. Quando a fé em Deus se manifesta na gratidão de quem assume o compromisso de contribuir financeiramente e de forma regular em uma comunidade, muitas coisas podem ser feitas. Pessoas podem se reunir e celebrar em comunidade, porque há um ministro sustentado pela fé e pela gratidão das pessoas que se entendem como cristãs. As estruturas da igreja são mantidas e melhoradas porque pessoas como nós se comprometem, por gratidão, e expressam sua fé em palavras e ações. Como afirma a sexta estrofe do hino 166 do HPD I: Nada nos pertence, tudo Deus quer dar: Quer por nós, em Cristo, o mundo abençoar. Sejam uma bênção para o nosso próximo e para o mundo!



Se alguém quiser acompanhar os eventos da comunidade de Gurupi e o andamento de seus projetos, pode fazê-lo também pela página do Facebook (www.facebook.com/ieclbgurupi).

Ministro Candidato Sérgio Selke
Gurupi/TO



O lema para o mês de junho é uma confissão de fé no Deus que salvou seu povo da escravidão e mostrou-se forte defensor. Poucos versículos após narrativa da travessia do Mar Vermelho, o povo sente que a caminhada rumo à libertação só foi vencida porque Deus se fez presente, porque Deus cuidou e defendeu seu amado povo, que já se sabe salvo do poder dos inimigos.

A confissão de fé é muito antiga e sentimos no momento grande necessidade de sermos defendidos, visto que salvos, já nos sabemos através da vida, amor, obediência e ressurreição de nosso Salvador, Jesus Cristo. De quem podemos esperar proteção? Em tempos que se faz difícil manter viva a nossa esperança como não esmorecer?

Sempre que o presente não nos apresentar motivos para acreditarmos que tudo pode vir a ser diferente, como pessoas cristãs somos chamados para “esperançar”. Paulo

Freire transformou o substantivo em verbo para que a esperança seja viva e se movimente, pois é imprescindível que os obstáculos para alcançar o desejável não nos levem a um estado de conformidade como se para o que se apresenta não houvesse outra alternativa senão conformar-se que as coisas são assim mesmo.

Reafirmarmos que a salvação nos é presente de Deus,

que mesmo sem alardes, continua agindo, protegendo e movendo nós, seu povo, para que não nos conformemos com situações de injustiça. Não entremos no círculo vicioso onde ganha a pessoa que agir com mais ‘esperteza’. Que nossas manifestações de inconformidade não sejam palavras de ódio, nem mesmo incoerentes com a nossa prática.

Como Igreja Luterana louvamos a Deus através das palavras de Lutero: Deus é castelo forte e bom, defesa e armamento. Assiste-nos com sua mão, na dor e no tormento.

Vice Pastora Sinodal Patrícia Bauer.
Goiânia/GO

Jovens e a VAI-VEM em Vila Panambi



Na foto abaixo vemos adolescentes que estão no ensino confirmatório da Colonização Panambi preparando o material de divulgação da campanha Vai e Vem.

Vila Panambi é uma comunidade em formação no sínodo, localizada na divisa de estados da região do "MaToPiBa" Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia que conta com 21 famílias participantes atualmente e está plenamente engajada nas atividades e projetos da IECLB.

Emerson Pott

Luis Eduardo Magalhães

Em toda a Paróquia Martim Lutero o pessoal tem se mobilizado no sentido de divulgar a campanha de missão da igreja.

Festa na Paróquia Martim Lutero

O mês de maio foi festivo na Paróquia Martim Lutero. As comunidades de Barreiras, Bom Jesus da Lapa e Colonização Panambi realizaram sua Festa da Colheita, momento em que a comunidade celebra a gratidão a Deus por tudo o que Ele nos deu e dá a cada novo dia.

Além de que festejar em comunidade pela colheita, são importantes os momentos que antecedem a festa. O trabalho em conjunto, o esforço, a dedicação das pessoas e a união que é firmada são tão significativos quanto a festa em si.



Gratos e gratas somos a Deus por tudo o que Ele nos dá. Que Seu Santo Espírito siga sempre conosco. Amém.

Marcelo Luiz Hofstätter
Barreiras/BA

OASE de Formosa/GO



ram uma tarde na fazenda. Foi um momento alegre e descontraído. Além do bate-papo, tivemos um momento de louvor e estudo da Palavra, intercalados com algumas brincadeiras. Também quem nos recebeu serviu um delicioso lanche. Foi um momento muito divertido.

No dia 04 de maio a OASE de Formosa, a convite da sua membro Elci, fez uma programação diferente. As senhoras passa-

Missionário Elcio Ricardo da Silva
Formosa/GO

Macarronada em Uberlândia/MG



parou um repertório com o seu violão e, juntamente com mais dois participantes, alegraram musicalmente o jantar.

Solange Steigert Thielmann
P. Jonas Zenkner Beier
Uberlândia/MG

Cardápio, dia e equipe diferente marcaram a MACARRONADA realizada pela Comunidade de Uberlândia, no dia 21/05 do corrente ano. A programação era receber 70 participantes, porém, fomos surpreendidos positivamente com um total de 77 convites vendidos para adultos e 3 infantis. Certamente, muitos foram os aprendizados e os tropeços neste dia, porém, a coragem para ousar foi marcante. No evento, o Pastor Jonas pre-



Sínodo Brasil Central

Oração

Em 1540, um bom amigo de Lutero, chamado Frederico Micônio, ficou gravemente doente. A expectativa, dele e de outros, é que faleceria em poucos dias. Certa noite, com a mão trêmula, escreveu uma carta de despedida a Lutero, a quem tanto estimava.

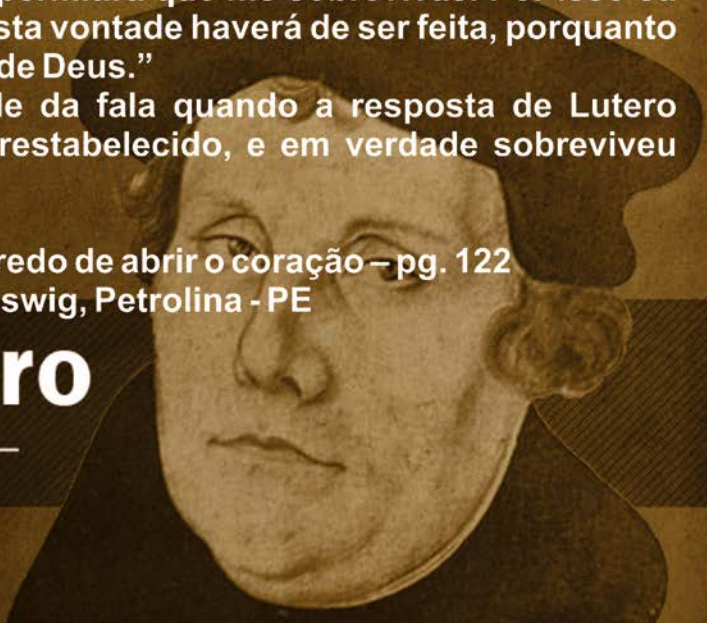
Quando Lutero recebeu essa carta, imediatamente mandou a seguinte resposta: “Eu te ordeno, em nome de Deus, que continues a viver, porque ainda preciso de ti na obra da reforma da igreja (...) . Enquanto eu for vivo. O Senhor não me deixará ouvir que tu faleceste, antes permitirá que me sobrevivas. Por isso eu estou orando, esta é a minha vontade, e esta vontade haverá de ser feita, porquanto eu procuro tão somente glorificar o nome de Deus.”

Micônio já havia perdido a faculdade da fala quando a resposta de Lutero chegou. Mas, em pouco tempo, estava restabelecido, e em verdade sobreviveu Lutero por dois meses!

Extraído de: Hallesby, Ole – Oração, o segredo de abrir o coração – pg. 122
Contribuição do Miss. Samuel Treptow Coswig, Petrolina - PE

Martinho Lutero

—1483 / 1546—



Campanha de Missão Vai-Vem: A missão não está a venda!



Tema do Ano



Informativo mensal do Sínodo Brasil Central - IECLB

Comissão Sinodal de Comunicação - Pastor Sinodal Dalcido Gaulke; Pastora Vice Sinodal Patrícia Bauer; Diácona Débora R. Krauser Santos; Sra Erica Breunig e Sr Armando Pedro Maurmann.

Acesse a página do Sínodo Brasil Central - http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/brasil-central/informativo-sinodo-brasil-central-1

Essa edição contou com a colaboração do Pastor Jonas Zenkner Beier